

URBANISTAS BRASILEIROS arquitetos da cidade brasileira contemporânea.

ALAN FREITAS DE CARVALHO¹; OTÁVIO MARTINS PERES²

¹Acadêmico: FAUrb UFPel – alancarvalhofreitas@gmail.com

²Professor: FAUrb UFPel – otmperes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No campo do conhecimento da arquitetura e urbanismo, profissionais de destaque são facilmente identificáveis, amplamente estudados pela teoria, e personagens reconhecidos inclusive pela sociedade. Estes conhecidos arquitetos tem sua obras construídas e campo de atuação dedicados à edificação; atuando restritamente na escala do objeto arquitetônico. Contudo, a atuação profissional do arquiteto e urbanista não se restringe estritamente à micro escala. Em termos gerais, o urbanismo consiste em um amplo campo de atuação profissional, que diferencia os profissionais arquitetos das demais profissões, associados à elaboração de planos, projetos e desenhos, sendo crescente a dedicação de profissionais e estudantes aos estudos e práticas ligadas à escala da cidade (Rio, 1990).

Deste modo, a presente investigação tem pretendido enfrentar esta lacuna no campo da investigação em arquitetura e urbanismo, procurando identificar e sistematizar informações relacionadas aos profissionais de destaque no campo do urbanismo, de atuação prática e acadêmica, reconhecendo suas trajetórias profissionais e obras realizadas. Refletir sobre seus respectivos traços e teorias características, presentes na construção das cidades brasileiras da contemporaneidade também fazem parte deste estudo.

Sendo assim esta pesquisa tem como finalidade o estudo da trajetória profissional de dez urbanistas brasileiros. A busca por informações de cada profissional estudado se dará por meio de livros publicados pelos próprios urbanistas, entrevistas concedidas a meios de comunicação e através da internet.

A pesquisa teve início na participação de um dos seus autores como ouvinte no seminário “Trajetórias (Biografias?) Profissionais: Urbanistas e Urbanismo no Brasil” Documentação e Narrativas Históricas, realizado nos dias 10, 11 e 12 de abril na Universidade de Brasília (UnB). Tal participação foi fundamental, pois o evento reuniu alguns pesquisadores do Brasil, que possuem um recorte em seus estudos sobre a trajetória de vida dos urbanistas brasileiros. Com isso foi possível obter um panorama geral sobre o que tem sido pesquisado em outros estados brasileiros sobre trajetórias e biografias de urbanistas, agregando diferentes linhas de pensamentos sobre a metodologia de pesquisa sobre a vida de um urbanista.

2. METODOLOGIA

A escolha dos urbanistas brasileiros estudados se deu através de um questionário online com professores das principais Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. Foi utilizada a ferramenta de pesquisa do Google Docs, pela qual os questionários foram encaminhados via email para professores da área de Arquitetura e Urbanismo das universidades públicas do Brasil escolhidas para o estudo. Neste questionário, os entrevistados citam até três nomes de urbanistas

que eles julgam serem os principais profissionais da área, podendo complementar suas respostas com justificativas. Coube à equipe deste projeto a contagem das indicações e a ordem a serem estudados os mais citados no questionário.

Após a escolha dos urbanistas, o estudo tem sido desenvolvido em duas partes. A primeira delas é a pesquisa documental, que tem por finalidade elaborar a trajetória de vida do urbanista escolhido. As informações coletadas sobre o objeto de estudo são lidas e selecionadas, formando assim uma cronologia de vida do urbanista estudado. Nesta fase da pesquisa são levantados dados bibliográficos; identificação dos principais projetos arquitetônicos; levantamento dos projetos urbanos; a produção acadêmica e/ou literária; atuação profissional; entrevistas em meios de comunicação e, por fim, a cronologia dos trabalhos urbanos pesquisados.

A segunda parte que complementa a pesquisa documental é o mapeamento SIG. O uso de mapeamento SIG (Sistema de Informação Geográfica) possibilita uma componente visual que facilita o entendimento e disposição do objeto de estudo, relacionando-o com a sua localização.

Para o mapeamento está sendo utilizado o programa Google Earth. Ele tem como finalidade apresentar um modelo tridimensional do globo terrestre através de imagens de satélite. Com este programa é possível identificar lugares, construções, cidades, paisagens entre outros elementos.

Sendo assim, o uso do Google Earth tem sido direcionado para identificação e marcação dos projetos no globo terrestre virtual. Com a cronologia das obras urbanísticas, estão sendo marcados também as cidades de atuação dos urbanista já estudados, diferenciadas por marcadores e cores diferentes. Conforme ilustrado na figura 1, trabalhos com escala urbana recebem uma determinada cor (amarelo), enquanto os trabalhos desenvolvidos na escala regional recebem outra (vermelho). Sendo assim, o uso de diferentes cores facilita a identificação da escala e caracterização dos lugares de atuação do urbanista.

Com isso, pretende-se aliar o produto documental com o mapeamento SIG, tornado essa pesquisa sobre os urbanistas brasileiros algo dinâmico, que futuramente possa ser utilizada como objeto de estudo para outros interessados no assunto.



Figura 1 - Visualização do Mapeamento SIG. Fonte: Pesquisa do autor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estágio atual, a pesquisa se encontra em desenvolvimento e, até o momento, dois urbanistas brasileiros já foram estudados. Para se completar os objetivos gerais do mesmo ainda restam o estudo da trajetória de oito urbanistas.

Um dos urbanistas já estudados é Jorge Wilhelm. Arquiteto e Urbanista formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, tem atuação no mercado de trabalho até os dias de hoje. Seu escritório, na cidade de São Paulo realiza projetos tanto na área do urbanismo quanto os relacionados ao projeto arquitetônico (Jorge Wilhmeim Consultores Associados, 2013).

Durante a pesquisa documental, foram coletadas diversas informações sobre Wilhelm, desde o seu primeiro projeto, que foi o Plano Diretor para a cidade de Angélica no Mato Grosso do Sul - 1954, até seus recentes projetos de requalificação portuária para os Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro (Castelles, 2003).

Entre todos seus projetos realizados, os principais foram: a revitalização do Centro Histórico de São Paulo, com a reurbanização do Pátio do Colégio e do Vale do Anhangabaú; planos urbanísticos para as cidades de Curitiba, Joinville, Campinas, Goiânia, Osasco, São José dos Campos, entre outras, totalizando até este ano, 45 projetos urbanos que se dividem em: Planos Diretores, Estudos de Impacto Urbano, Estudos Regionais Estratégicos e Políticas de Desenvolvimento. Wilhelm ainda escreveu 29 livros, dentre os quais o livro a "Obra Pública de Jorge Wilhelm" traz uma série de propostas que mostram o arquiteto preocupado com a São Paulo na escala humana, em privilegiar o uso da cidade, o estabelecimento de lugares, ao invés do privilégio da metrópole da passagem, do trânsito enfurecido. (Jorge Wilhmeim Consultores Associados, 2013).

Outro urbanista que tem sido pesquisado neste estudo é o Carlos Nelson Ferreira dos Santos. Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi Arquiteto, Urbanista, Antropólogo e Professor. Ele se formou em 1966 pela Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ele seguiu sua vida acadêmica cursando mestrado e doutorado na área do urbanismo (Santos, 2009).

É autor das principais bibliografias utilizada por professores no ensino de urbanismo no Brasil. Dentre suas autorias está o livro "A cidade como um jogo de cartas". O livro trata da história do planejamento urbano no Brasil, a partir da colonização, com intuito de gerar diretrizes para o planejamento das cidades de Roraima. Tal livro é uma metáfora sobre os jogos de poder que acontecem nas cidades com as regras das partidas de baralho.

A presente investigação sobre o urbanista segue na fase da pesquisa documental e após o levantamento de todos os seus projetos urbanos será realizado o Mapeamento SIG.

4. CONCLUSÕES

O desenvolvimento desta pesquisa tem resultado na obtenção de ganhos para o conhecimento científico sobre o urbanismo brasileiro, mediante a sistematização de informações de seus principais autores, contrastando com a escassez de informações da realidade brasileira atual.

A cada urbanista estudado é possível compreender a sua forma de trabalho e a contribuição de seus projetos para as cidades brasileiras. Com o produto final desta pesquisa, pretende-se elaborar um material de forma digital para que sirva como objeto de estudo para as disciplinas de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior que venham a usufruir do produto desenvolvido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLES, Manuel. Um renascentista na metrópole em desenvolvimento. In: WILHEIM, Jorge. **A obra pública de Jorge Wilhelm: 50 anos de contribuição às cidades e à vida urbana**. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 2003, Cap.1, p. 07 - 09.

RIO, Vicente del. **Introdução ao DESENHO URBANO**. São Paulo: Editora Pini, 1990.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas**. São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **Enciclopédia Itaú Cultural** 28/07/2009. Acesso em 25 ago. 2013, 23:09:00. Disponível em: http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=8723&cd_idioma=28555&cd_item=1.

WILHMEIM, Jorge. **Jorge Wilhmeim Consultores Associados 2013**. Acesso em 14 mai. 2013, 20:09:00. Disponível em: <http://www.jorgewilheim.com.br/>.